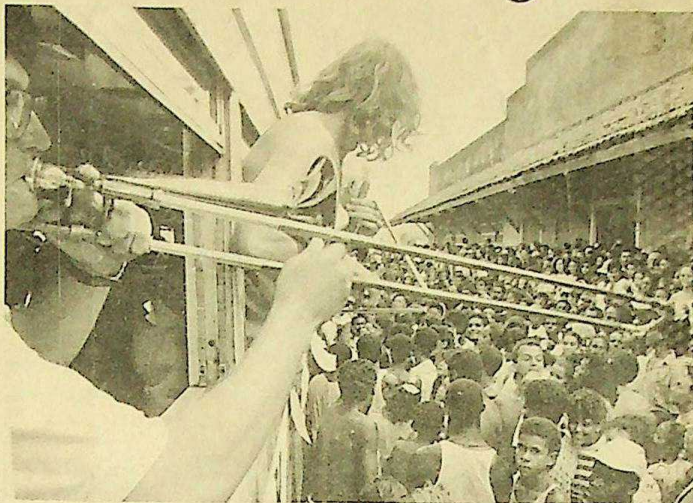


F.V. C.M. GER. V.
 BIBLIOTECA
 Jornal *A Tarde*
 Data *28.05.92*
 Caderno *1* Página *2*
 Seção
 Assunto
Meio Ambiente
Eco-92

Cerca de cem mil pessoas já saudaram o “trem ecológico”

Montes Claros, MG (Berna Farias) — O retorno do trem como meio de transporte de passageiros vem se mostrando o desejo maior dos mineiros que saúdam a passagem do comboio “Ver de Trem”, rumo ao Rio de Janeiro para a Eco-92. Na Bahia, entretanto, os manifestantes nas estações demonstravam uma preocupação de fundo mais diretamente ecológico. Mas a alegria, a emoção e o clima de festa continuam, de maneira geral, os mesmos.

A tradição do trem como meio de transporte é marcante em Minas Gerais. Inúmeras cidades nasceram e cresceram ao longo da estrada de ferro. Em Corinto, por exemplo, onde o comboio chegou ontem à noite, aproximadamente 90% da população são de ferroviários. Há uma ligação estreita entre as pessoas e o trem. Talvez por conta disso, muitos prefeitos acionaram suas bases políticas, em Brasília, solicitando que o trem faça escalas em seus municípios, como em Bocaiúva, que não estava incluído no roteiro inicial. Todos desejam recepcionar a comitiva, e não apenas acenar à sua passagem.



Mesmo nos menores municípios, a chegada do trem é uma festa

O “Ver de Trem” fez sua primeira parada em Minas Gerais, às 7 horas de ontem, na cidade de Espinosa, vindo de Urandi, último município baiano percorrido. Quando chegou em Monte Azul, às 8h05min, crianças e adolescentes aguardavam ansiosamente na estação, na expectativa de ver, entre os passageiros, algum artista famoso de televisão. A surpresa maior, para a comitiva, foi quando alguns lhe perguntaram por Raul Seixas, falecido em agosto de 1989.

PAU BRASIL

Antes de Montes Claros, uma outra surpresa aguardava o comboio, na cidade de Capitão Enéas. Na própria estação, os integrantes da comitiva participaram

da cerimônia de lançamento do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, que contou com o plantio de duas mudas de pau brasil. O jornal A TARDE, representado pela repórter, também endossou o lançamento, com assinatura do livro-ata. O prefeito Landulfo Teixeira se fez representar por José Wellington Gonçalves Dias, membro do conselho.

Em Monte Azul, havia uma programação festiva por conta do Grupo Ecológico Acampista de Moã e, em Montes Claros, o prefeito Mário Ribeiro da Silveira cumprimentou pessoalmente a caravana. Uma comparação ressalta a importância da preservação desse meio de transporte, economicamente viável para a população: uma passagem de ônibus, entre Monte Azul e Montes Claros, custa Cr\$20

mil, enquanto que a de trem sai por apenas Cr\$8 mil. Embora o trajeto seja percorrido somente uma vez por semana, dentro do possível, todos preferem viajar de trem.

Ontem, os integrantes do “Ver de Trem” tiveram uma verdadeira aula sobre as peculiaridades do solo, do clima e relevo das regiões por onde têm passado, pela equipe do IBGE que também viaja. Calcula-se que, até ontem, pelo menos 100 mil pessoas já tiveram contato com o comboio, incluindo os moradores da zona rural que correm à beira da linha para saudar a comitiva. O projeto “Ver de Trem” está se transformando em oportunidade para demonstrações cívicas: O Hino Nacional é geralmente cantado em cada estação, pelos moradores.